

ENCONTRO ABEPSS e CRESS EM SANTA CATARINA

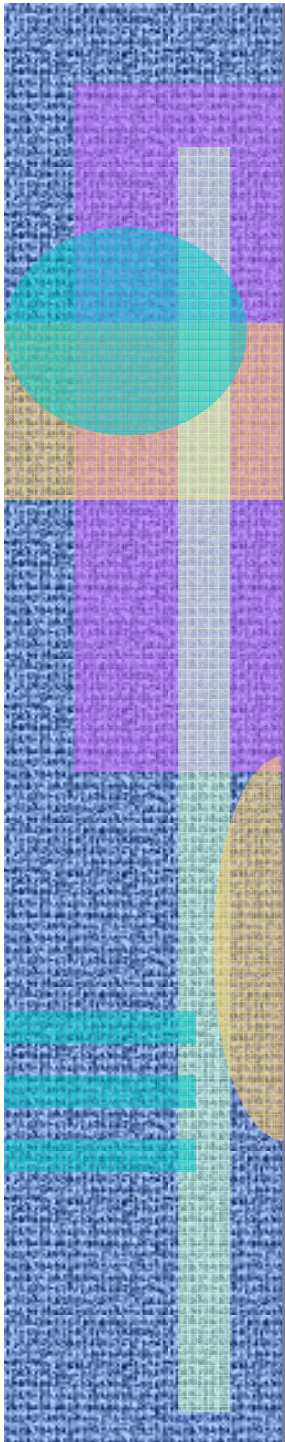
Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 12º Região
Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO DIRETA NO ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL

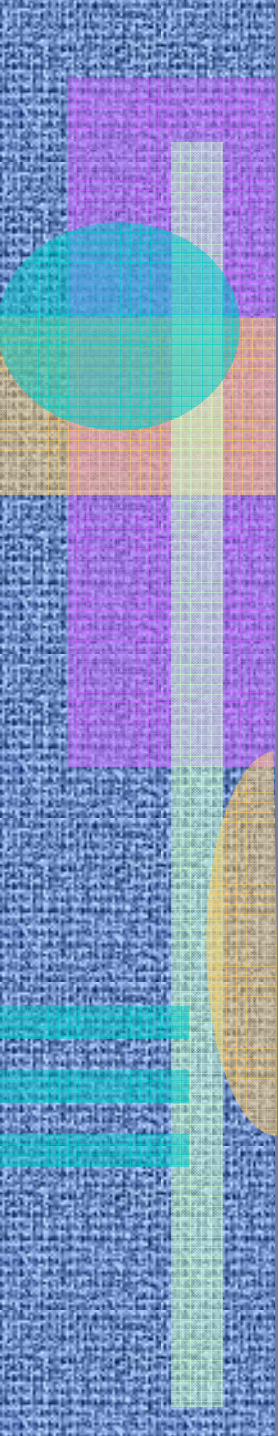
Alzira Maria Baptista Lewgoy

Lewgoy@terra.com.br

Florianópolis, 19 de abril de 2010



Tudo flui? Tudo está em movimento e nada dura para sempre.
Por esta razão, "não podemos entrar duas vezes no mesmo rio".
Isto porque quando entro pela segunda vez no rio, tanto eu
quanto ele já estamos mudados.
Heráclito



Heráclito nos chama a atenção para o fato de que o mundo está impregnado por constantes opostos e em permanente mudança.

É nesta perspectiva que as profissões estão desafiadas a compreender o seu tempo presente.

Assim, é fundamental sintonizar **Supervisão de Estágio ou o Estágio Supervisionado** na formação e no exercício profissional em Serviço Social com as repercussões tanto das transformações dos processos macroscópicos no trabalho cotidiano docente quanto nos espaços sócio-ocupacionais, dos campos de estágio.

É necessário

**Contextualização do Cenário
Educativo e
Profissional Brasileiro**

**Identificar
conexões e alterações entre as partes
e o sentido de cada parte e do todo.**

**Visualização dos desafios
aos supervisores docentes e
de campo e aos alunos**

**Reflexão dos
Impactos na formação,
na supervisão
de estágio e nos
espaços sócio-ocupacionais**

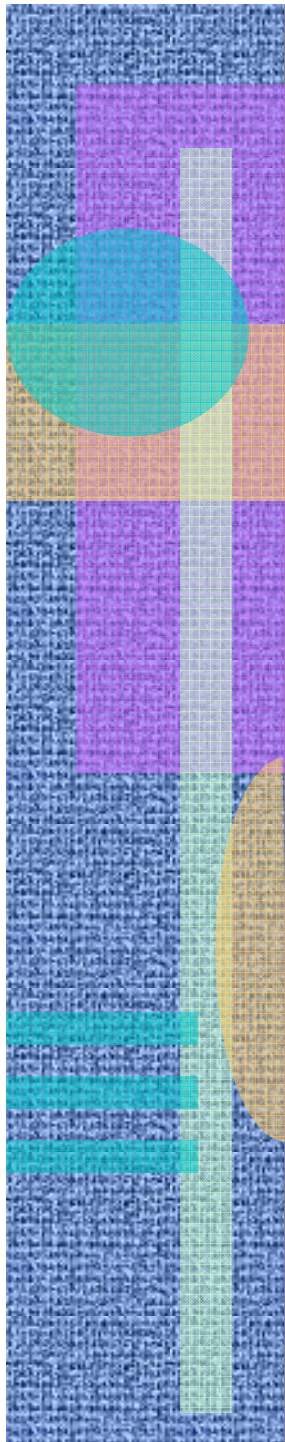
É necessário

**Contextualização do Cenário
Educativo e
Profissional Brasileiro**

- As contrarreformas do Estado e os seus impactos na Política de Ensino Superior;
- O cotidiano e o atual modelo de organização e gestão do trabalho;
- A questão da qualidade e da competência profissional;
- A Concepção de estágio supervisionado e supervisão direta em Serviço Social e o aparato legal e institucional.

**Desafios
aos supervisores docentes e
de campo e aos alunos**

**Pontos de reflexão dos
Impactos na formação, no
estágio supervisionado e nos
espaços sócio-ocupacionais**



**As
Contrarreforma
s do Estado e os
seus impactos
na Política de
Ensino
Superior**

Pontos de Reflexão

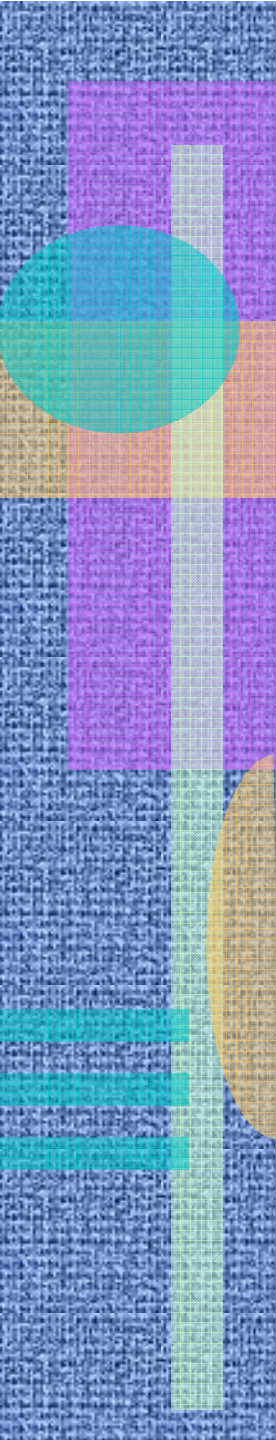
Governo FHC - início das Reformas Educacionais - situadas dentro de uma mudança mais ampla consubstanciada na Reforma do Estado

Reforma da Educação - Focalização dos gastos públicos com educação no ensino médio e fundamental - deixando o ensino superior ao encargo das instituições privadas.

Orientação que atende duplamente o mercado, - prepara minimamente a população pobre para o ingresso no mercado de trabalho, e deixa aberto um vasto campo para ser explorado pela iniciativa privada nos ensinos técnico e superior (HADDAD e GRACIANO, 2004).

Desafios

Trabalhar a Supervisão de estágio na perspectiva de formação, não só de informação



**As
contrarreformas
do Estado e os
seus impactos
na Política de
Ensino
Superior**

Pontos de Reflexão

Novas configurações para a formação e para o exercício do AS.

Metamorfose da Universidade Contemporânea

Instituição Social a Universidade operacional - uma entidade administrativa, regida por contratos de gestão, avaliada por índices de produtividade, calculada para ser flexível e estruturada por estratégias e programas de eficácia organizacional, ao ser definida e estruturada por normas e padrões alheios ao conhecimento e à formação intelectual;

- organização, que está voltada para si mesma como estrutura de gestão e de arbitragem de contratos. Em outras palavras, a universidade está virada para dentro de si mesma, mas, como veremos, isso não significa um retorno a si, e sim, antes, uma perda de si mesma (CHAUÍ, 2001).

Desafios

Visualização da lógica mercantilizada e empresarial impressa no trabalho que é executado na universidade.

Lógica - estimula a privatização dos serviços / pensa o ensino superior segundo critérios do mundo empresarial, ou seja, válidos para quaisquer tipos de investimentos, na perspectiva do “custo/benefício, eficácia/inoperância e produtividade” (IAMAMOTO, 2000)



**As
contrarreformas
do Estado e
os seus
impactos na
Política de
Ensino
Superior**

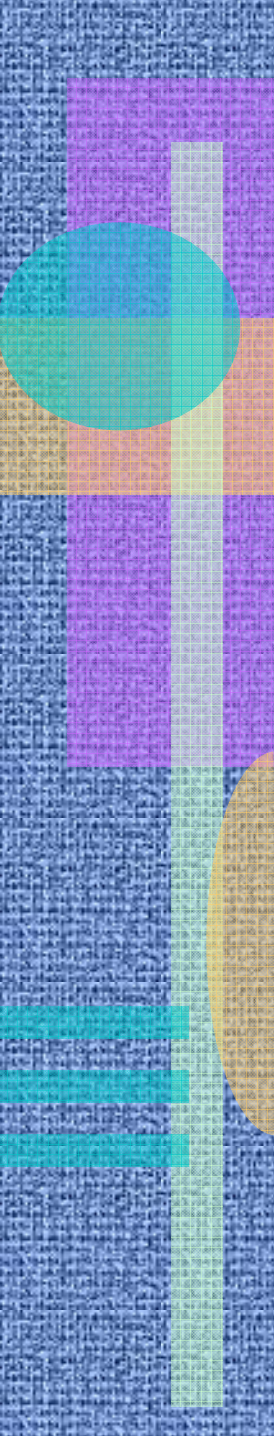
Pontos de Reflexão
Rebatimento nos acadêmicos
pela (o)

- **vulnerabilidades do ensino**, expressas na dificuldade de escrever, de interpretar textos, de abstrair conceitos;
- **tempo disponibilizado para a aquisição de informações** e de posturas que respondam às exigências da competência profissional;
- **empobrecimento da vida cultural e política** da universidade pela não participação;
- **custo do curso e suprimento das necessidades de sobrevivência**, o que vem em detrimento das condições objetivas de que dispõe para seu processo de aprendizagem, em especial quando se trata de aluno trabalhador ou trabalhador aluno;

Desafios

Transitar, simultaneamente, pelos campos cognitivo, operativo e valorativo, o que exige de todos os sujeitos envolvidos, capacitação teórico-argumentativa no âmbito ético-político e teórico-metodológico para o exercício das atividades técnico-operativas.

Exercício de uma “competência crítica” (IAMAMOTO, 1998), que não pode ser confundida com aquela estabelecida pela burocracia da organização, segundo a linguagem institucionalmente consentida e autorizada.



As Contrarreformas do Estado e os seus impactos na Política de Ensino Superior

Pontos de Reflexão

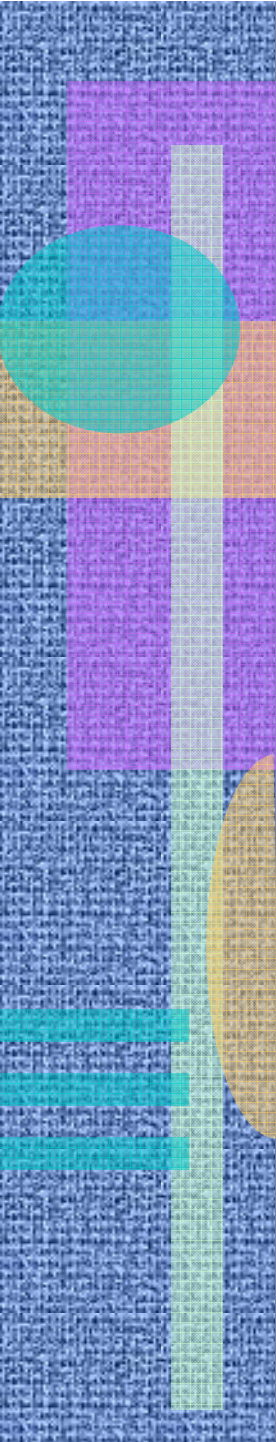
Os estágios estão adquirindo crescentemente o caráter de emprego para o estagiário.

Desafios

Constituição do estágio como fonte de renda, inclusive para pagamento das mensalidades escolares, e isto tem refletido diretamente na formação profissional (OLIVEIRA, 2004).

A **bolsa** torna-se mais importante que sua experiência no campo de estágio, pois ela é instrumento de sua permanência no curso.

Repensar a forma de ensinar para o perfil do corpo discente, cujas condições de vida e de sobrevivência, por vezes se identifica como os do usuário da atuação profissional;



**As
Contrarreformas
do Estado e os
seus impactos
na Política de
Ensino Superior**

Pontos de Reflexão

Alteração significativa das condições de trabalho dos trabalhadores - esfera pública / privada.

Desafios

Repercussão na categoria dos Assistentes Sociais trabalhadores assalariados - extinção de postos de trabalho e serviços, demissões, contenção de salários, corrida à aposentadoria, aumento dos índices de desemprego, alta precarização das condições do exercício profissional.

Visualização das contradições presentes na política educacional, na ideologia capitalista impressa nas universidades brasileiras, na efetivação das DCs pelas UFAs, nos espaços institucionais em que se efetiva o trabalho dos AS e dos estagiários, nas transformações e exigências do mercado de trabalho.

As
contrarreformas
do Estado e os
seus impactos na
Política de
Ensino Superior



Ampliação do
EAD e suas
implicações na
qualidade da
formação
profissional do
assistente social.

Pontos de Reflexão

Na realização da supervisão direta verifica-se que há descumprimento do que é preconizado pelas DCs e na Resolução 533/CFSS:

Na **supervisão conjunta** entre supervisores acadêmicos e de campo, pela ausência da figura do supervisor acadêmico junto ao aluno, tendo como mediador o tutor eletrônico = Função acadêmica transferida para o tutor eletrônico e para o supervisor do campo, gerando confusão de atribuições, sendo esta uma das demandas que chega aos CRESS/fiscalização =-Fragilidade de interlocução entre os sujeitos envolvidos;

Desafios

Garantia das DCs, como reforço político da categoria profissional em face das propostas pedagógicas que vêm nascendo sem conexão com as DCs, sinalizando possibilidades de constituição de um novo projeto profissional que poderá reatualizar o conservadorismo na profissão;

As
contrarreformas
do Estado e os
seus impactos
na Política de
Ensino
Superior



Ampliação do
EAD e suas
implicações na
qualidade da
formação
profissional do
assistente
social.

Pontos de Reflexão

Na realização da supervisão direta verifica-se que há descumprimento do que é preconizado pelas DCs e na Resolução 533/CFSS:

- Carga horária prevista para essa atividade não é a preconizada pelas DCs;
- Concepção diferente de Estágio preconizada pelas DCs, fragilizando a direção social do trabalho profissional;
- Tecnicização da formação profissional / concepção instrumental de estágio- como prestação de serviços e não como momento privilegiado na formação profissional.

Desafios

Garantia das DCs, como reforço político da categoria profissional em face das propostas pedagógicas que vêm nascendo sem conexão com as DCs, sinalizando possibilidades de constituição de um novo projeto profissional que poderá reatualizar o conservadorismo na profissão;

As contrarreformas do Estado e os seus impactos na Política de Ensino Superior



Ampliação do EAD e suas implicações na qualidade da formação profissional do Assistente Social.

Pontos de Reflexão

O nº de instituições é pequeno, atualmente, 10 mas há que se considerar a existência de inúmeros **Pólos**, que se encontram espalhados pelo país

Desafios

O crescimento acentuado do número de profissionais formados em ambas as modalidades virá a gerar no mercado de trabalho profissional.

CENTRO OESTE	(2)
1 MT- UNIDERP.....	6.931.00
1 TOCANTIS - Univ de Tocantins	75.667.00
NORDESTE	(1)
1 Sergipe – Univ Tiradentes-.....	32 .00
SUL II	(3)
1 MG – Centro Univ Newton Paiva.....	1.673.00
2 SP. – Universidade Paulista e Stª Amaro.	94 .00
SUL I	(4)
1 Paraná UNOPAR	14. 515.00
1 RS – ULBRA.....	2.137. 00
1 SC – Centro Univ Leon Vinci .	0.00.
1 SC Vale do Itajaí	444
TOTAL	101.880.00

As contrarreformas do Estado e os seus impactos na Política de Ensino Superior



Ampliação do EAD e suas implicações na qualidade da formação profissional do Assistente Social.

Pontos de Reflexão

Sinopse da Educação Superior (2008)

EAD- N° de Concluintes: 10.000.00
PRESENCIAL: N° de Matriculados 57.000.00
Público: **23%**
Privado: **77%**
N° de Concluintes: 5.000.00

Em média **15.000.000** no ano no Brasil

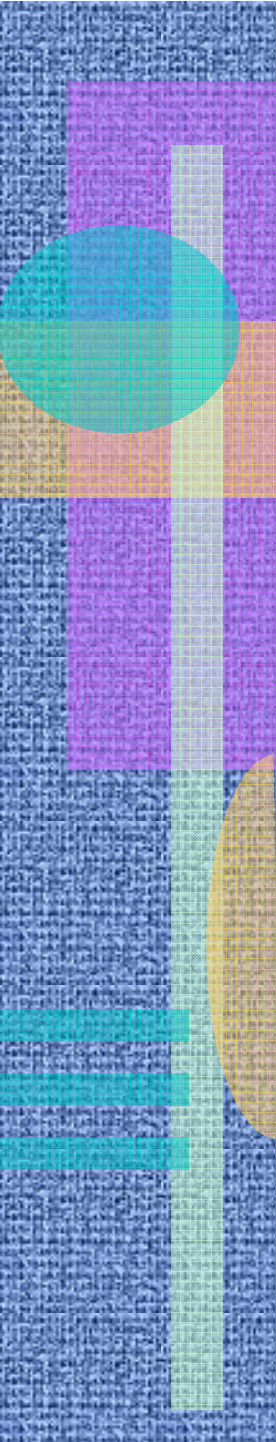
EAD: 63% da totalidade de matricula

PRESENCIAL: 37% totalidade de matricula

Desafios

Se em meados desta década éramos um coletivo de cerca de 70.500 profissionais (IAMAMOTO, 2007), com a ampliação de cursos, de vagas e da modalidade a distância, a **tendência** é de que a cada ano tenhamos cerca de **15.000.00 formados.**

Isso significa que o contingente profissional tende a crescer, em média, 16% a cada ano, sem considerar a abertura de novos cursos e/ou a ampliação do número de vagas.



O cotidiano e ao atual modelo de organização e gestão do Trabalho

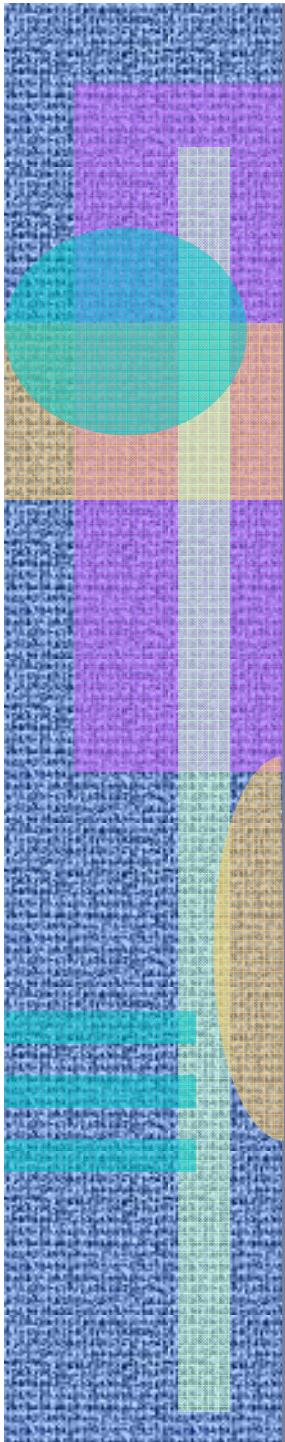
Pontos de Reflexão

A cotidianidade apresenta uma multiplicidade de atividades que, ao se tornarem rotineiras e programáveis, correm o risco de absorver e ofuscar o exercício de pensar sobre o realizado, tendo um efeito alienante e alienador

Kosik (2002) refere-se a essas manifestações como **Práxis das operações diárias**, em que o homem é empregado ao sistemas de coisas já prontas, como ser serviçal aos aparelhos, ao sistema, de tal modo que ele próprio se torna objeto de manipulação, pois a práxis da manipulação , transforma os homens em manipuladores e objetos de manipulação.

Desafios

- a) **Não distanciamento** entre docentes / supervisor acadêmico de campo /UFAS e campos de estágio, como produto de uma percepção ainda fragmentada da relação ensino -pesquisa e extensão e de uma concepção dicotômica entre teoria e prática;
- b) **Não isolamento** entre os campos de estágio e desarticulação entre estes e as disciplinas;



O cotidiano e ao atual modelo de organização e gestão do Trabalho

Pontos de Reflexão

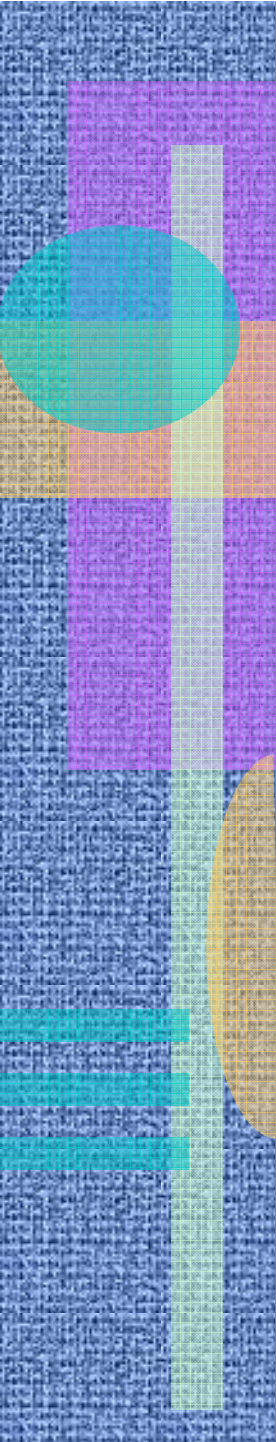
A cotidianidade apresenta uma multiplicidade de atividades que, ao se tornarem rotineiras e programáveis, correm o risco de absorver e ofuscar o exercício de pensar sobre o realizado, tendo um efeito alienante e alienador

Sennett (2004) agrega mais **um elemento** na relação entre manipulador e manipulado ao fazer a referência, a **flexibilidade**, considerando que é um dos elementos que ilegitimam o significado do trabalho para o trabalhador

Desafios

c) **Continuidades dos estágios e a não pulverização em múltiplos campos**, o que gera dificuldades na supervisão do aluno;

d) **Atualização teórico-metodológica dos profissionais** supervisores de campo e acadêmicos para conhecimento da Legislação que fundamenta o fazer Profissional.



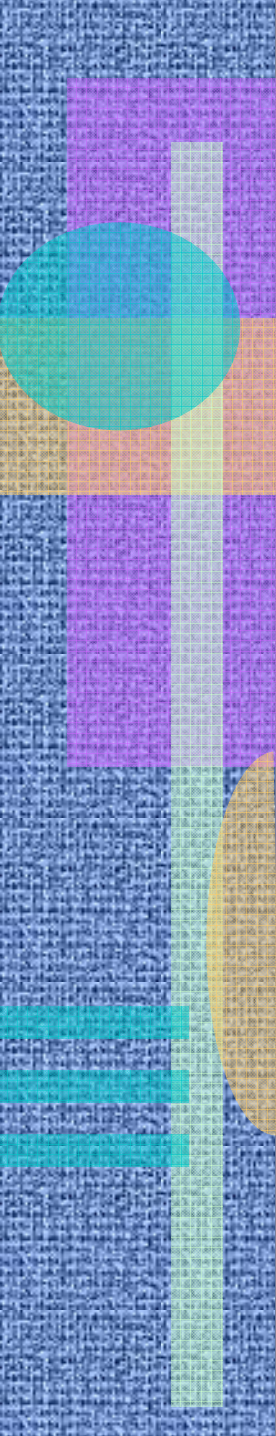
**A questão da
qualidade e da
competência
profissional**

Pontos de Reflexão
**Abordagem sobre qualidade
profissional passa pela
compreensão que se tem de
qualidade**

Desafios

Qualidade, competência, ética são palavras tão rapidamente difundidas que perderam seu significado. Utilizadas em contextos tão diferentes e por atores políticos com direção de sentido com sentidos muitas vezes opostos, volatilizaram-se, a ponto de não sabermos mais qual o seu significado, que caminhos iluminam e a que finalidades nos conduzem (PIMENTA, 2005).

**Desvendamento da
igualdade de
intensidade** - o caráter “retórico” da qualidade e o caráter ideológico do discurso vão se instituindo como competentes na sociedade, cujo papel é mascarar a existência de dominação na sociedade dividida e hierarquizada em que vivemos.



A questão da qualidade e da competência profissional

Pontos de Reflexão

Abordagem sobre qualidade profissional passa pela compreensão que se tem de qualidade

O significado dado hoje à qualidade pode se converter em uma palavra de ordem mobilizadora, um grito de guerra em torno do qual se juntam todos os esforços, resumindo-se a uma “retórica da qualidade” (ENGUITA, 1995).

O significado polissêmico dessa expressão pode mobilizar reivindicações de diferentes segmentos e categorias profissionais, Ex: A.S e Prof^{os} desejam melhores salários e mais recursos para a educação; Acadêmicos, almejam um resultado educacional a menor custo ou gratuitamente; Dirigentes das instituições de ensino superior, uma força de trabalho mais disciplinada e flexibilizada.

Desafios

Superação do contraponto do discurso competente - não apenas no campo das ideias, mas, sobretudo, na prática compromissada, na apreensão que qualidade exige comprometimento com a compreensão da desigualdade social crescente, com as escassas alternativas decorrentes da acirrada disputa pelo mercado de trabalho, o que contribui para dissuadir o pensamento crítico, dificultando, assim, as iniciativas de enfrentamento.



A questão da qualidade e da competência profissional

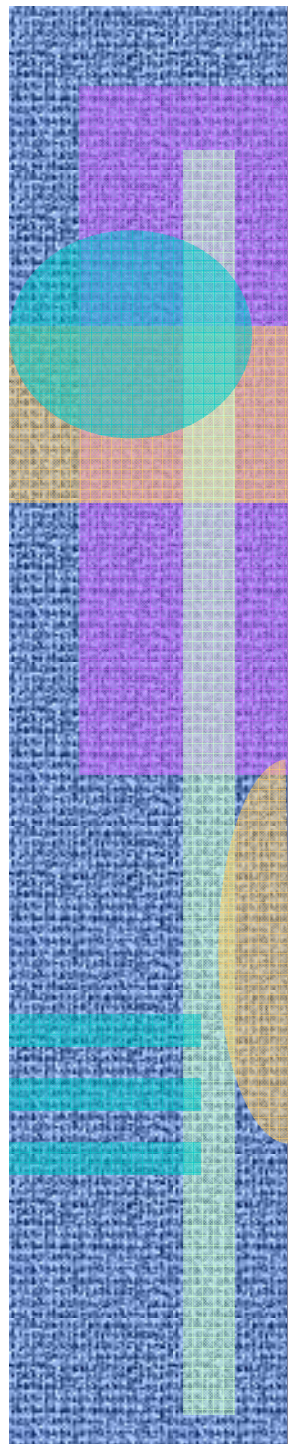
Pontos de Reflexão

Sustentação da concepção de competência - Elemento constitutivo do solo da formação - dimensão transversal na formação e do exercício profissional

A **competência constitui-se** pelo domínio dos conteúdos de sua área específica de conhecimento, pela sua operacionalização e pela sua dimensão política, quando atenta à finalidade da ação e ao compromisso profissional. Implica também a dimensão ética, que envolve postura crítica e investigativa para com os fundamentos e o sentido atribuído aos conteúdos, aos métodos, aos objetivos, tendo como referência a afirmação dos direitos (LEWGOY, 2007).

Desafios

Fortalecimento do processo de supervisão de estagio
Envolve aluno, docente, a instituição/campo de estágio, o profissional da área institucional, dentre outros; a cada um desses sujeitos compete o desempenho de papéis e funções específicas, definidas no conjunto das suas relações; e a efetivação do processo ensino-aprendizagem que envolve o concurso de uma série de atividades didático-pedagógicas, capazes de possibilitar a sua assimilação (LEWGOY, 2007)



A questão da qualidade e da competência profissional

Pontos de Reflexão

Clareza do processo de supervisão de estágio ao se vincular à formação em Serviço Social.

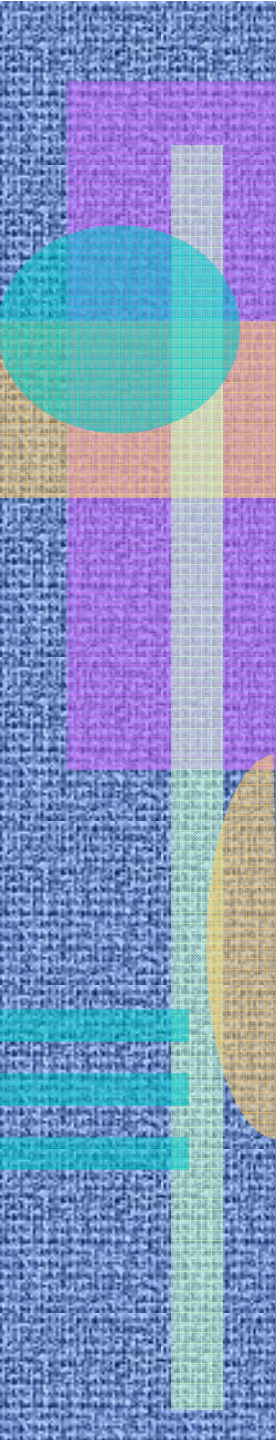
O processo é atravessado pelas contradições da realidade social, na qual encontra-se inserida a instituição e os sujeitos sociais e políticos. Nele apresentam-se um conjunto de interesses e demandas divergentes e muitas vezes antagônicas.

O processo não pode ser reduzido à mera preparação de tarefas, ação atrelada à burocracia, aos ditames mecânicos, rotineiros e essencialmente técnicos. Cuidado com a adoção da supervisão numa perspectiva controladora.

Desafios

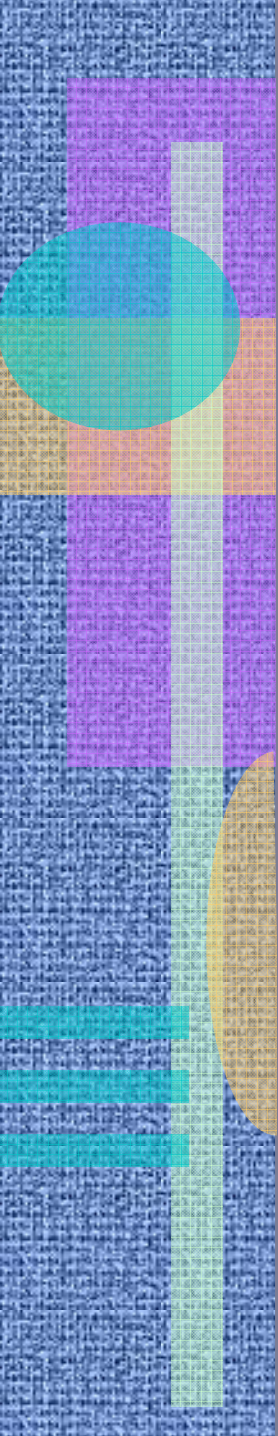
Adoção da supervisão numa perspectiva emancipatória, na direção da democratização das decisões e da emancipação política dos sujeitos, convergentes com o projeto ético-político. .

Capacidade de garantir a continuidade dos projetos de intervenção, o alcance dos objetivos e de avaliar e qualificar a efetividade e o alcance da prestação de serviços, na direção de esforços para a apreensão crítica da realidade e para a compreensão da particularidade das expressões da questão social numa perspectiva de totalidade.²⁰



Concepção de Supervisão de Estágio em Serviço Social e o aparato legal e institucional

Uma construção social circunscrita ao contexto profissional que lhe confere sentido, instituindo-se em processo que **pressupõe ver sobre**, não no sentido de superioridade, não em termos de hierarquia, mas **de modo perspectivado, incorporando a história, as contradições e as superações**. Significa participar da totalidade, vendo o presente e projetando o futuro segundo o ângulo abrangente das várias relações que abarcam o ato de ensinar e aprender, cuja tarefa principal é garantir, para além da unidade didática entre ensino e aprendizagem, o alcance teórico-metodológico e técnico-político da ação profissional. Constitui-se em instância que articula e dá visibilidade às inter-relações entre instituições, sujeitos e outras áreas e saberes e entre as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa, as quais asseguram a competência profissional (LEWGOY, 2007).



Concepção de Estágio supervisionado em Serviço Social e o aparato legal e institucional

[...] uma **atividade curricular obrigatória** que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor supervisor e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização com base em planos de estágio, elaborados em conjunto entre unidade de ensino e unidade campo de estágio, tendo como referência a Lei 8662/93 e o Código de Ética do Profissional (1993) (ABESS/CEDEPSS, 1997).

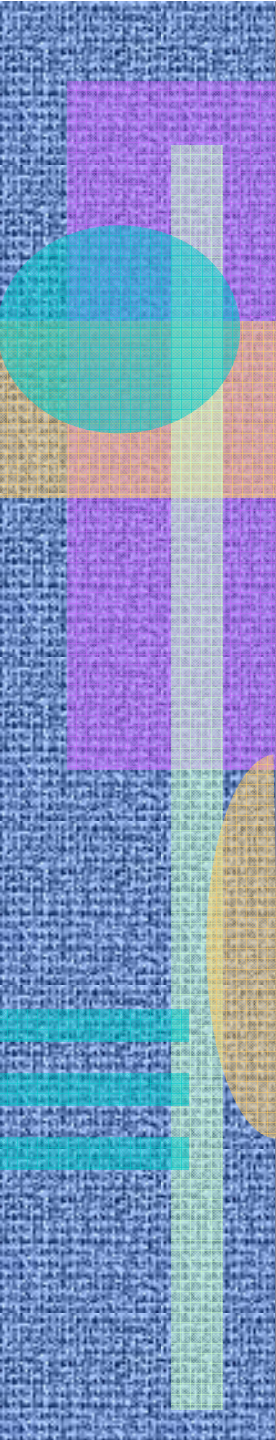


Concepção de Supervisão Direta em Serviço Social e o aparato legal e institucional

Lei nº 8.662/1993 , Responsabilidade atribuída aos Assistente Sociais como atribuição privativa. Dispõe no seu artigo 5º, inciso VI, sobre o treinamento , avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social.

DCS (2002) Res. CNE /CES n.15/2002- Tal atribuição será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio.

CFESS Resolução n. 533/2008, art. 2º. A **supervisão direta** de estágio em Serviço Social é atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no CRESS de sua área de ação. A conjugação entre a atividade de aprendizado desenvolvida pelo aluno no campo de estágio, sob o acompanhamento direto do supervisor de campo e a orientação e avaliação a serem efetivadas pelo supervisor vinculado a instituição de ensino, resulta na supervisão direta.



Concepção de Supervisão Direta em Serviço Social e o aparato legal e institucional

Pontos de Reflexão

Pensar sobre a supervisão direta de estagio é pensar na.....

Desafios

Apropriação dos sujeitos envolvidos sobre a dimensão jurídico-legal.

Lei n. 8.662/93 e o Código de Ética (1993), são instrumentos imprescindíveis a serem vivenciados diariamente nos espaços de trabalho.

Lei n 11.788, de 25/9/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes (capitulo IV – do estagiário, art. 10).

Resolução 533/09/CFESS, que versa sobre supervisão direta. Estes são documentos que precisam ser conhecidos pelos supervisores e acadêmicos como referência para o exercício das atividades nos campos.

Articulação orgânica do trabalho da supervisão acadêmica e a de campo na atividade de estágio . Uma das competências dos supervisores no processo de formação profissional na consolidação do projeto ético-político.



**Concepção de
Supervisão
Direta em
Serviço Social e
o aparato legal e
institucional**

Pontos de Reflexão

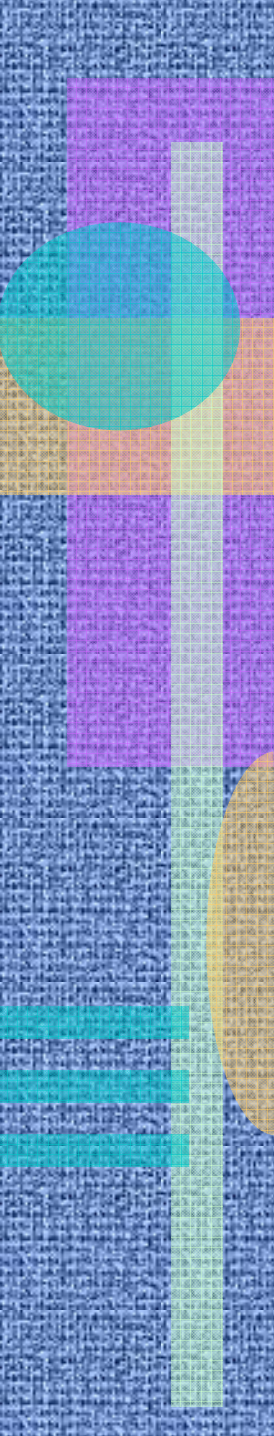
**Pensar sobre a supervisão
direta de estágio é pensar na.....**

Desafios

**Entendimento que a supervisão
de estágio, é face do mesmo
processo e, ao mesmo tempo,
possui atribuições distintas.**

**Efetivação do processo ensino-
aprendizagem, relacionada a
percepção deste espaço como de
planejamento, construção,
problematização, reflexão e de
sínteses permanente, entre a
tríade, em sintonia com as DCs e
com outros componentes do
projeto ético-político
profissional.**

**Relação mais
intrínseca entre os
campos de estágios e
UFAS no
conhecimento das
DCs, por parte dos
supervisores de
campo;
Capacitação e
prevalência da
supervisão como
uma atribuição
privativa de trabalho
e não uma prática
volitiva ou
sobretalho**



Concepção de Supervisão Direta em Serviço Social e o aparato legal e institucional

Pontos de Reflexão

Pensar sobre a supervisão direta de estagio é pensar na sua

Desafios

Dimensão **teórico-ético-política**, entendendo que essa dimensão oferece pressupostos para as atividades operativas dos estagiários nas instituições, direcionam as competências e habilidades à compreensão de que o técnico e político são dimensões tratadas de forma unívoca.

Compreensão da supervisão acadêmica que vai além do ensinar-a-fazer e do aprender-a-fazer, e o da supervisão no campo é o de colaborar “[...] diretamente no processo de formação acadêmica do aluno, desempenhando uma função pedagógica ao constituir o [...] elo privilegiado da relação entre instituição/campo de estágio e o processo de ensino [...]” IAMAMOTO, 1992 p. 206).



**Concepção de
Supervisão
Direta em
Serviço Social
e o aparato
legal e
institucional**

Pontos de Reflexão

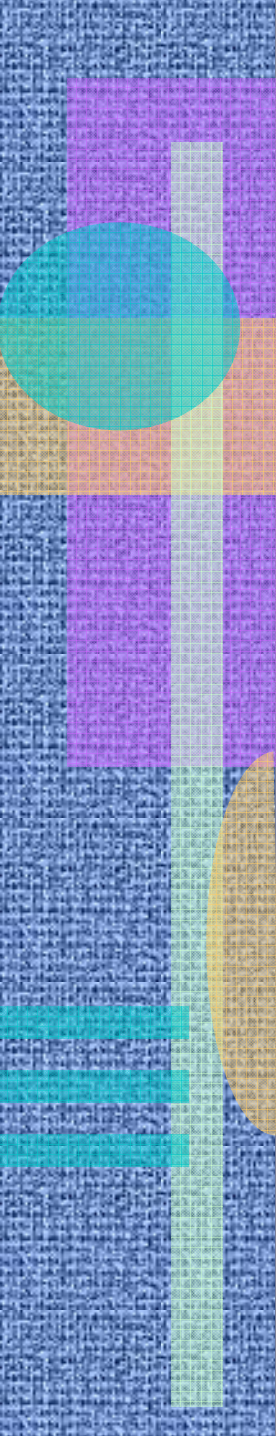
No contexto de precarização e desregulamentação do trabalho e redução dos direitos, é importante destacar que:

A discussão do estágio supervisionado se coloca, como estratégica na defesa do projeto de formação profissional em consonância com o projeto-ético.

Que a **Política Nacional de estágio PNE** na área do Serviço Social é uma demanda histórica e coloca para a ABEPSS, a direção de construir parâmetros orientadores p/ a integralização da formação profissional do AS no horizonte do projeto ético-político profissional do Serviço Social..

Desafios

Implementação da PNE pela importância estratégica de reafirmar as DCs que abalizam o trabalho profissional das UFAs e Instituições de campo

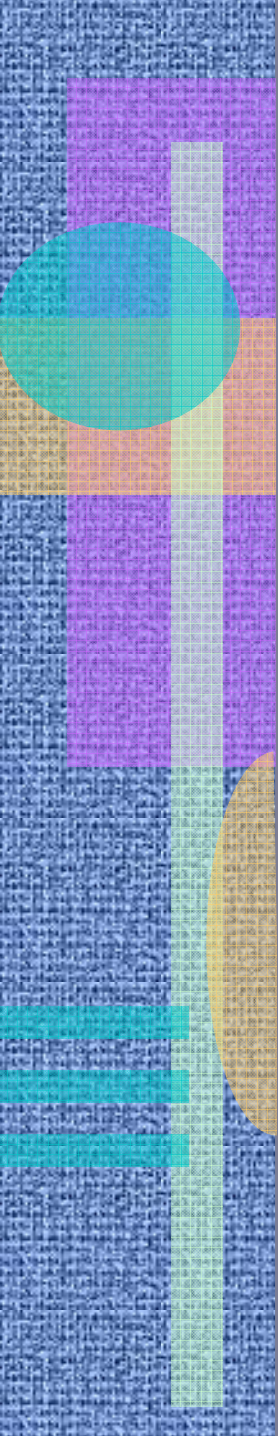


Concluindo, busco inspiração em Tiago de Mello (1978, p. 12), quando ele diz: “quem sabe o que está buscando e onde quer chegar, encontra os caminhos certos e o jeito de caminhar”.

O **processo de articulação da supervisão direta** evoca discussões e enfrentamento das contradições e coerência na busca ao produto do trabalho e seus fundamentos.

A direção teórico-técnico-política do processo de supervisão pressupõe concepção, objetivos, estratégias pedagógicas e metodológicas, conhecimento das expressões da questão social e da realidade dos campos de estágio, conhecimento dos saberes profissionais das áreas trabalhadas, incentivo à investigação, articulação constante e programática entre os sujeitos do processo _ alunos, professores, supervisores acadêmicos e de campo e a coordenação de estágio.

Também se faz necessária nessa caminhada a interlocução com outras áreas e saberes.



Concluindo, busco inspiração em Tiago de Mello (1978, p. 12), quando ele diz: “**quem sabe o que está buscando e onde quer chegar, encontra os caminhos certos e o jeito de caminhar**”.

O Serviço Social é uma profissão de caráter educativo; assim, o trabalho dos supervisores de campo e acadêmicos tem uma dimensão pedagógica e constitui o fio condutor desse processo, pela **supervisão direta** de estágio na docência e pelo trabalho exercido pelo supervisor de campo na organização, tendo em vista à dimensão técnico-política.

Nessa perspectiva faz-se necessário, vigilância e “compromisso com a qualidade dos serviços prestados na articulação com outros profissionais e trabalhadores” (BRASIL, 2004).

Desafiando-nos a



Como bem retrata a música de Milton Nascimento “

A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai querer ficar
Tem gente que veio só olhar....

Prossigo querendo ficar, como docente e pesquisadora, empreendendo novas caminhadas, na socialização do meu aprendizado, na direção da materialização da PNE , na qualidade do processo de formação do assistente social, marcadas pelo dinamismo sócio-histórico do cotidiano da vida social, no qual se encontra circunscrita a supervisão de estágio. O desafio inicial persiste, e a experiência vivida reconstrói e me anima a buscar uma constante atualização.

E você que está aqui hoje de lugares próximos e distantes já se perguntaram qual é o meus desafios no processo de supervisão?



Obrigada !